

1 **ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL**
2 **FUNDAÇÃO DE PESQUISAS FLORESTAIS DO PARANÁ**
3
4

5 No dia vinte e nove de junho de dois mil e vinte e um, às 09h30, reuniu-se o Conselho Fiscal da
6 Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná (FUPEF), estando presentes os seguintes
7 Conselheiros: Prof. M.e Edu José Franco; Prof. Dr. Márcio Pereira da Rocha e Prof. Dr. Romano
8 Timofeiczky Junior. Pela FUPEF estiveram presentes o Diretor Administrativo, Prof. Dr. João
9 Carlos Garzel Leodoro da Silva; o Diretor Financeiro, Prof. Dr. Alexandre França Tetto; o Sr.
10 Luciano Gomes de Paula, responsável pela contabilidade da FUPEF e a Sra. Marceley Cristina
11 Vallasky, Auxiliar de Secretaria da Fundação. Havendo *quórum*, o Diretor Financeiro saldou a
12 todos e declarou aberta a sessão e fez a leitura da pauta para os presentes. **DELIBERAÇÕES: 1.**
13 **APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2020. 2.**
14 **APRESENTAÇÃO DO PARECER DA AUDITORIA EXTERNA. 3. PALAVRA LIVRE E**
15 **ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS. 4. ENCERRAMENTO.** Ainda no uso da palavra, o
16 professor Alexandre França Tetto, solicitou que o contador Luciano Gomes de Paula discorresse
17 sobre o item 1 da pauta. **1. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO**
18 **EXERCÍCIO DE 2020:** de posse da palavra o contador iniciou a apresentação do balanço
19 patrimonial do ano de dois mil e vinte. O Sr. Luciano informou que as demonstrações contábeis
20 foram embasadas na ITG 2002 (RI) – entidade sem fins lucrativos e nas normas brasileiras de
21 contabilidade. Após isso, ele explicou sobre como é dividido o balanço patrimonial e detalhou os
22 temas relativos ao ativo, a começar pelo valor disponível em caixa e aplicações no encerramento
23 do ano de dois mil e vinte, que totalizaram R\$3.008.615,00 (três milhões, oito mil e seiscentos e
24 quinze reais). Em relação ao crédito geral, explicou que ele é composto por: adiantamento de
25 viagens, adiantamento de pequenas despesas, diárias, impostos a recuperar e crédito com fundos.
26 Ainda em relação a esse último, ele esclareceu que é um manejo de recursos que é feito da FUPEF
27 para os projetos em fase de abertura e que ainda não possuem recursos próprios, porém quando
28 há a entrada desses recursos o valor alocado é remanejado e devolvido para a conta da FUPEF.
29 Em seguida falou sobre o ativo e o passivo do balanço patrimonial, ele informou que o ativo não
30 circulante se refere a imóveis, carros e móveis e as compensações ativas se referem a bens
31 adquiridos com os recursos de terceiros, no caso, os projetos vinculados à Universidade Federal
32 do Paraná (UFPR) e que posteriormente serão doados/transferidos à Universidade. Após a
33 finalização das explicações inerentes ao ativo, o contador iniciou os esclarecimentos relativos ao
34 passivo. Informou que o passivo se refere a obrigações que a Fundação possui. No que diz respeito
35 ao passivo circulante, ele se refere as obrigações que a FUPEF possuía no decorrer do ano de dois
36 mil e vinte, elas podem ser classificadas como obrigações com fornecedores, obrigações
37 trabalhistas e obrigações tributárias. Prosseguindo com a reunião, discorreu sobre o item não
38 circulante (Fundo Adm), explicando que são obrigações específicas da gestão da Fundação, e ele
39 compreende obrigações da FUPEF que vão ultrapassar os doze meses do ano e ela começa a
40 contar a partir do 13º mês, ou seja, o pagamento das obrigações é a partir de dois mil e vinte e
41 um. O não circulante – convênios/fundos e parcerias, por não serem recursos da administração
42 interna da FUPEF é reconhecido no passivo não circulante, pois gera uma obrigação. O Sr.
43 Luciano também apresentou os centros de custos de todos os projetos sob gestão da FUPEF em
44 dois mil e vinte. Com relação ao patrimônio líquido, ele informou que o valor de R\$790.451,05
45 (setecentos e noventa mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e cinco centavos) se refere aos
46 *superávits* acumulados que ocorreram até dois mil e treze, porque posterior a isso há um *déficit*

Handwritten signatures and stamps, including a circular stamp with the number '14' and the text 'CUR'.

47 acumulado. O contador elucidou que desde dois mil e quatorze até dois mil e dezenove os
48 balanços contábeis estavam encerrando com *déficit*, já em dois mil e vinte, houve um fechamento
49 positivo no valor de R\$1.236.233,00 (um milhão duzentos e trinta e seis mil e duzentos e trinta e
50 três reais). O professor Edu fez o uso da palavra e questionou no que afeta operacionalmente o
51 fato da Fundação possuir um déficit de R\$2.214.699,56 (dois milhões, duzentos e quatorze mil,
52 seiscentos e noventa e nove reais e cinquenta e seis centavos) e como a gestão da Fundação faria
53 para se recuperar desse déficit. Novamente em posse da palavra, o Sr. Luciano explicou que em
54 dois mil e vinte já houve um resultado favorável e em relação a prejudicar a operação da
55 Fundação, isso é uma questão de análise, por exemplo, se a Fundação for buscar recursos fora,
56 como empréstimos bancários, pode ser que a análise feita pelas instituições financeiras não seja
57 positiva, no entanto, se a análise das instituições for feita em forma de comparação de um ano
58 para o outro, a análise é positiva, já que o ano de dois mil e vinte encerrou com um *superavit*. O
59 professor Márcio Pereira da Rocha fez uso da palavra e questionou o contador em relação ao total
60 do passivo. Em posse da palavra e atendendo a solicitação do professor, o Sr. Luciano informou
61 que os valores do passivo e do ativo devem fechar no mesmo valor e a diferença do valor vai para
62 o resultado, sendo que ele pode ser positivo ou negativo. De posse da palavra, o Diretor
63 Financeiro da FUPEF informou que há projetos sob a gestão da Fundação que são privados, ou
64 seja, não possuem vínculo com a Universidade e os mesmos, através da Despesa Operacional
65 Administrativa (DOA), tendem a deixar a FUPEF com um saldo positivo. Para elucidar o porquê
66 de a dívida estar se arrastando ao longo dos cinco anos, o professor informou que no caso do
67 Projeto Supervisão Ambiental da BR 135, há aditivos de prazos, porém não há aditivos de valor,
68 desse modo o projeto que era para ter um tempo de execução de dezoito meses passou para oitenta
69 meses, o que fez com que a Fundação acabasse arcando com os gastos do projeto. O professor
70 aproveitou para informar que, apesar de fechar o ano de dois mil e vinte com o cenário favorável,
71 houve uma séria de dificuldades ocasionadas pela pandemia da COVID-19 (SARS-CoV-2). Após
72 a conclusão da fala do professor Alexandre França Tetto, o Sr. Luciano fez novamente o uso da
73 palavra para apresentar a **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)**. Ele informou que
74 fez um comparativo dos últimos 5 anos, de dois mil e dezesseis a dois mil e vinte, e acrescentou
75 que houve um crescimento significativo nas receitas. A receita líquida no ano de dois mil e
76 dezesseis foi de R\$697.711,81 (seiscentos e noventa e sete mil, setecentos e onze reais e oitenta
77 e um centavos), já em dois mil e vinte a receita líquida foi de R\$4.355.472,59 (quatro milhões,
78 trezentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e dois reais e cinquenta e nove centavos).
79 Em relação às despesas, o valor era superior aos das receitas, então gastava-se mais do que se
80 recebia. Em dois mil e dezesseis as despesas líquidas fecharam no valor de R\$1.097.288,74 (um
81 milhão, noventa e sete mil, duzentos e oitenta e oito reais e setenta e quatro centavos), com relação
82 ao ano de dois mil e vinte, a despesa líquida fechou no valor de R\$1.236.233,44 (um milhão,
83 duzentos e trinta e seis mil, duzentos e trinta e três reais e quarenta e quatro centavos). Ele
84 enfatizou que a desproporcionalidade entre as despesas e receitas no ano de dois mil e dezenove
85 foi ainda maior, pois a receita foi de R\$1.455.082,56 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e
86 cinco mil, oitenta e dois reais e cinquenta e seis centavos) e a despesa de R\$2.313.014,05 (dois
87 milhões, trezentos e treze mil, quatorze reais e cinco centavos). O Sr. Luciano informou que na
88 gestão de dois mil e vinte houve uma estratégia muito boa por parte da Diretoria Executiva que
89 enxugou as despesas, pois ocorreu um aumento de despesas no valor de R\$807.235,00,
90 (oitocentos e sete mil, duzentos e trinta e cinco reais) o que pode ser considerado um valor
91 relativamente pequeno se comparado com a quantidade de recursos que deram entrada.
92 Concluindo a fala em relação à DRE, o contador informou que **o resultado líquido do exercício**

93 **de 2020 foi de R\$1.236.233,44** (um milhão, duzentos e trinta e seis mil, duzentos e trinta e três
94 reais e quarenta e quatro centavos). O professor Edu José Franco fez uso da palavra e solicitou a
95 exposição do valor total das despesas administrativas com os salários e encargos. Atendendo a
96 solicitação dele, o Sr. Luciano expôs que o valor total dessa despesa foi de **R\$1.231.802,32** (um
97 milhão, duzentos e trinta e um mil, oitocentos e dois reais e trinta e dois centavos), além disso
98 informou que o total das despesas, incluindo todos os projetos, é dividido entre: despesas
99 operacionais, despesas administrativas, salários e encargos e despesas gerais, com soma total de
100 **R\$3.246.247,17** (três milhões, duzentos e quarenta e seis mil, duzentos e quarenta e sete reais e
101 dezessete centavos), valores relativos ao ano de dois mil e vinte. O professor Edu questionou ao
102 contador quanto que a Fundação precisa ter em caixa, caso não haja a captação de projetos e
103 consequentemente de recursos, para que a FUPEF continue atuando. O Sr. Luciano respondeu
104 que esta é uma variável significativa e uma solução é enxugar o quadro de funcionários, porque
105 automaticamente diminuiria os custos. No uso da palavra, o Diretor Financeiro acrescentou à
106 discussão que uma hora de trabalho da FUPEF equivale ao custo de R\$700,00 (setecentos reais).
107 Concluindo sua fala sobre a DRE, o contador ilustrou o crescimento significativo das receitas
108 através de um gráfico e incluiu em sua fala que se a gestão atual continuar nesse ritmo, reverte o
109 presente quadro financeiro. Os professores Edu José Franco e Márcio Pereira da Rocha se
110 prontificaram a auxiliar no que for possível para a otimização da operação financeira e
111 administrativa da FUPEF. Não havendo dúvidas e nem comentários, o **professor Alexandre**
112 **França Tetto colocou em votação a aprovação das Demonstrações Contábeis do Exercício,**
113 **não havendo manifestações contrárias as demonstrações foram aprovadas por todos os**
114 **Conselheiros Fiscais presentes na reunião. 2. PARECER DA AUDITORIA EXTERNA:**
115 ainda no uso da palavra, o professor Alexandre França Tetto iniciou as deliberações do item 2 da
116 pauta informando que a empresa que fez a auditoria externa da Fundação foi a Müller & Prei e a
117 mesma já está há alguns anos prestando esse serviço para a FUPEF. Após sua breve explanação,
118 passou a palavra para o contador, que iniciou a apresentação do parecer da auditoria externa. Ele
119 iniciou informando que há ressalvas no relatório de auditoria, uma delas é em relação a
120 necessidade de reconhecer que a FUPEF não está assumindo a atualização do valor do Imposto
121 Sobre Serviços (ISS), apenas provisionando. O Sr. Luciano informou que esse saldo é
122 reconhecido no balanço, por mais que não seja um valor financeiro. Também há no relatório, a
123 ressalva relativa à recomendação da recuperabilidade operacional, e da continuidade operacional
124 e acrescentou que se a FUPEF mantiver esse volume de receitas possui um futuro tranquilo. Após
125 isso, apresentou as considerações da auditora em relação ao balanço e às demonstrações. O
126 contador também falou brevemente sobre as notas explicativas, nesse ponto, apresentou a
127 informação contida no relatório de auditoria sobre haver um passivo a ser descoberto em
128 detrimento dos aditivos de prazos do projeto financiado pelo DNIT. O professor Edu pediu a
129 palavra e solicitou ao contador uma explicação sobre as ressalvas. O contador, por sua vez,
130 explicou que as ressalvas da auditoria em relação ao ano de dois mil e vinte, devem ser
131 solucionadas no próximo ano (2021), além disso acrescentou que o fato de haver ressalvas não
132 quer dizer que haja alguma irregularidade, mas sim que há ajustes a serem feitos para maior
133 idoneidade. O contador informou que é possível realizar um termo de responsabilidade, por parte
134 da contabilidade da FUPEF, assumindo que todas as ressalvas da auditoria serão atendidas e
135 solucionadas no ano de dois mil e vinte e um, o que foi aceito pelos presentes. Após isso,
136 continuou a apresentação do relatório de auditoria. Depois da conclusão da apresentação por parte
137 do contador e para esclarecer melhor o assunto aos novos conselheiros fiscais, o professor
138 Alexandre França Tetto voltou ao assunto sobre a ressalva do auditor em relação ao não

139 reconhecimento do ISS. Ele explicou que há uma solicitação tramitando na Prefeitura Municipal
140 de Curitiba para que a FUPEF seja imune do ISS, assim como a outra Fundação de Apoio da
141 UFPR também o é. Concluindo sua breve explanação, perguntou aos presentes se havia mais
142 alguma dúvida ou sugestão em relação ao parecer da auditoria apresentado. Não havendo dúvidas
143 o Diretor Financeiro colocou o item 2 da pauta em votação. **Como não houve contrários, o**
144 **relatório da auditoria externa do exercício de 2020 foi aprovado por todos os presentes. 3.**
145 **PALAVRA LIVRE E ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS:** os conselheiros presentes
146 agradeceram a apresentação e se disponibilizaram a ajudar no que for possível na recuperação
147 econômica da Fundação. O professor Alexandre agradeceu a presença dos conselheiros, como
148 também o tempo dispendido na análise da documentação relativa à reunião, bem como, o apoio
149 de todos até o momento. O professor Edu parabenizou o professor Alexandre pela gestão de 2020
150 e desejou boa sorte à gestão atual. **4. ENCERRAMENTO:** não havendo manifestação para uso
151 da palavra, o Diretor Financeiro da FUPEF encerrou a reunião, da qual eu, Marceley Cristina
152 Vallasky, Auxiliar de Secretaria da Fundação, lavrei a presente ata que assinarei juntamente com
153 Conselheiros Fiscais, Diretores e colaboradores presentes na reunião, que a aprovaram. Curitiba,
154 29 de junho de 2021.

155
156
157 **Edu José Franco**
158 Membro do Conselho Fiscal

159
160 **Márcio Pereira da Rocha**
161 Membro do Conselho Fiscal

162
163 **Romano Timofeiczuk Junior**
164 Membro do Conselho Fiscal

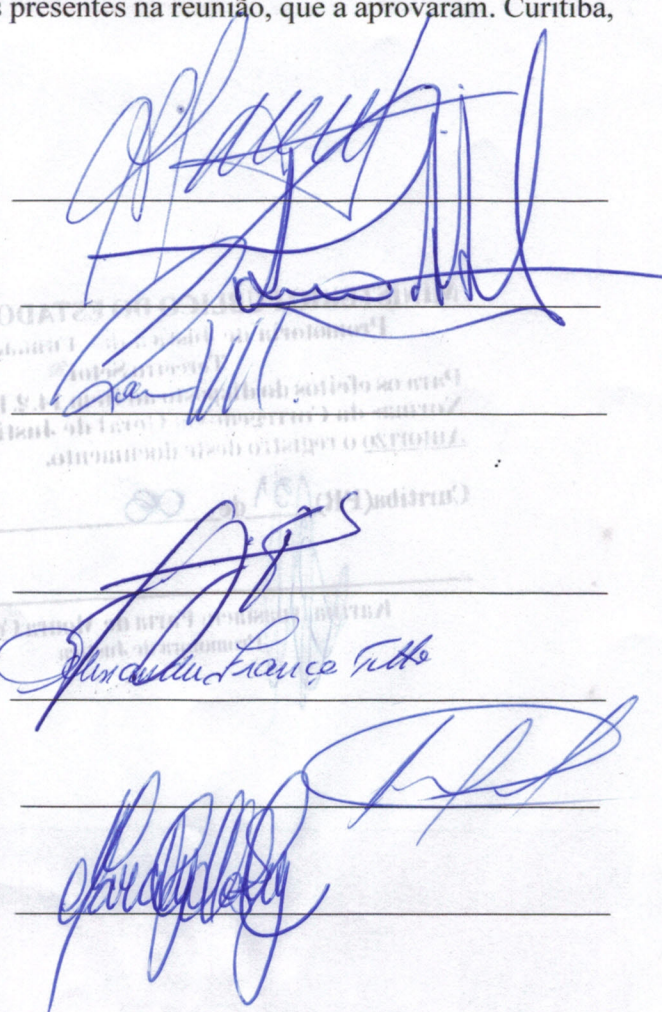
165
166 Demais presentes:

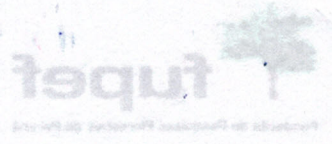
167
168 **João Carlos Garzel Leodoro da Silva**
169 Diretor Administrativo da FUPEF

170
171 **Alexandre França Tetto**
172 Diretor Financeiro da FUPEF

173
174 **Luciano Gomes de Paula**
175 Contador da FUPEF

176
177 **Marceley Cristina Vallasky**
178 Auxiliar de Secretaria da FUPEF





reconhecimento do ISS. Ele explicou que há uma solicitação tramitando na Prefeitura Municipal de Curitiba para que a FUPF seja imune do ISS, assim como a outra Fundação de Apoio da UFPR também o é. Concluindo sua breve exposição, perguntou aos presentes se havia mais alguma dúvida ou sugestão em relação ao parecer da auditoria apresentada. Não havendo dúvidas o Diretor Financeiro colocou o item 2 da pauta em votação. Como não houve controvérsia, o relatório da auditoria externa do exercício de 2020 foi aprovado por todos os presentes. 3. PAJAVARA LIVRE E ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS: os conselheiros presentes apresentaram a apresentação e se disponibilizaram a ajudar no que for possível na recuperação econômica da Fundação. O professor Alexandre agradeceu a presença dos conselheiros, como também o tempo dispensado na análise da documentação relativa à reunião, bem como o apoio de todos até o momento. O professor Edu parabenizou o professor Alexandre pela gestão de 2020 e desejou boa sorte à gestão anual. 4. ENCERRAMENTO: não havendo manifestação para uso da palavra, o Diretor Financeiro da FUPF encerrou a reunião, da qual os Marceley Cristiana Vallasky, Auxiliar de Secretaria da Fundação, lavrei a presente ata que assinarei juntamente com Conselheiros Fiscais, Diretores e colaboradores presentes na reunião, que a seguir são: Curitiba, 29 de junho de 2021.

[Handwritten signature]

MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DO PARANÁ
 Promotoria de Justiça de Funções e do Tercerito Setor

Para os efeitos do disposto no item 14.2.12 do Código de Normas da Corregedoria Geral de Justiça do Paraná. Autorizo o registro deste documento.

Curitiba (PR), 31 de 08 de 20 21

[Handwritten signature]
 Karina Anastacio Parra de Moura Cordeiro
 Promotora de Justiça

- Edna José Franco
- Membro do Conselho Fiscal
- Márcio Pereira da Rocha
- Membro do Conselho Fiscal
- Romano Timoteusz Janior
- Membro do Conselho Fiscal
- Demais presentes:
- João Carlos Garcia Ledoro da Silva
- Diretor Administrativo da FUPF
- Alexandre Franca Totto
- Diretor Financeiro da FUPF
- Luciano Gomes de Paula
- Controlador da FUPF
- Marceley Cristiana Vallasky
- Auxiliar de Secretaria da FUPF

2º REGISTRO DE TÍTULOS
 E DOCUMENTOS E CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS DE CURITIBA

ELISA DE FATIMA DUDECKE AZEVEDO
 OFICIAL DE REGISTRO
 RUA MONSENHOR CELSO, 211 | 8º ANDAR
 CEP 80010-150 | CURITIBA | PR
 tel. 3023 2444 | tel. 99575 2444

PROTÓCOLO Nº 1.149.329
 REGISTRO Nº 826.634
 DISTRIBUIÇÃO Nº 119000003451
 Curitiba-PR, 14 de setembro de 2021

[Handwritten signature]
 Rodrigo Auer Lopes
 Escrevente

Emolumentos: R\$65,10 (VRC 300,00) Funrejus: R\$9,04 ISS: R\$2,60
 FUNDEP: R\$3,26 Funarpen: R\$1,32 Microfilme: R\$0,65

Selo: 1307MhtDzLu0mykxschUsJZKs
<https://selo.funarpen.com.br/consulta>



OFÍCIO DISTRIBUIDOR
 Registro de Títulos e Documentos
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
 Curitiba - PR
 (1) 3225-3005 - Curitiba